

2ª REUNIÃO BRASILEIRA DE CITOGENÉTICA

28 a 30 de agosto 2011 • Águas de Lindóia • SP

Obtenção de tetraplóides em *Lolium multiflorum* por meio de indução com colchicina

Andrade, MNB¹; Pereira, RC¹; Techio, VH¹; Pasqual, M²; Mittelman, A³

¹Laboratório de Citogenética Vegetal - Departamento de Biologia - Universidade Federal de Lavras - Lavras-MG-Brasil;

²Laboratório de Cultura de Tecidos - Departamento de Agricultura - Universidade Federal de Lavras - Lavras-MG-Brasil;

³Embrapa Gado de Leite/Clima Temperado - Juiz de Fora - MG/Florestas-RS- Brasil

rcristinapereira@yahoo.com.br

Palavras-chaves: Azevém, duplicação cromossômica, citometria de fluxo, melhoramento genético, poliploidia

O azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.) é a principal espécie forrageira de clima temperado cultivada no Brasil, sendo utilizada, isoladamente ou consorciada, direta ou indiretamente para suprir a demanda alimentar dos rebanhos durante a estação fria do ano. No banco de germoplasma da Embrapa há acessos de azevém anual diplóides ($2n=2x=14$) e tetraplóides ($2n=4x=28$). Normalmente as plantas tetraplóides tendem a ser mais vigorosas que as diplóides e desejadas nos programas de melhoramento. Entretanto, os tetraplóides de azevém disponíveis no Brasil foram introduzidos e não apresentam um bom desempenho nas condições edafoclimáticas do país. Assim, a duplicação cromossômica de genótipos melhorados de *Lolium* é bastante desejável e visa inicialmente aumentar a expressão de caracteres de interesse agrônomo como qualidade da forragem, resistência a doenças, uniformidade e estabilidade das populações. O objetivo deste trabalho foi a obtenção de genótipos duplicados de *L. multiflorum* do Programa de Melhoramento da Embrapa Gado de Leite/ Clima Temperado. Para isso, sementes germinadas de *L. multiflorum* (acesso LOL 161) foram imersas em solução de colchicina com as concentrações de 0,1, 0,25 e 0,5% por um período de exposição de 3 e 24 horas. Foram avaliadas três repetições por tratamento e 30 sementes/tratamento. A determinação do nível de ploidia foi realizada pela citometria de fluxo. A porcentagem média de sobrevivência das plantas foi de 40%, sendo obtidas 3% de tetraplóides com o tratamento de 0,25% de colchicina em 24h de exposição.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES e FAPEMIG.

SP 5274
P. 167

2ª Reunião Brasileira de Citogenética

Realização:



Sociedade Brasileira de Genética

Apoio:



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



VÂNIA / DBI

28 a 30 agosto de 2011

Centro de Convenções

Hotel Monte Real Resort - Águas de Lindóia - SP

Produzido e Duplicado por Tec Art Editora Ltda. - tecdigital@tecdigital.com.br - (11) 5542-6897